

Contribuições da Dra. Aurora de Afonso Costa para o cuidado do enfermeiro a pacientes vitimados de queimaduras

Contributions by Dr. Aurora de Afonso Costa for nursing care for burn victims

Aportes del Dr. Aurora de Afonso Costa por cuidados de enfermería a quemados

Lincoln Agudo Oliveira Benito¹, Rosana da Cruz Benito², Margô Gomes de Oliveira Karnikowski³, Izabel Cristina Rodrigues da Silva⁴, Wanderlan Cabral Neves⁵, Aline Zulte de Oliveira⁶

Como citar: Benito LAO, Benito RC, Karnikowski MGO, Silva ICR, Neves WC, Oliveira AZ. Contribuições da Dra. Aurora de Afonso Costa para o cuidado do enfermeiro a pacientes vitimados de queimaduras. 2022; 11(2): 266-75. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v11.n2.p266a275>

REVISA

1. Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde. Brasília, Distrito Federal, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-8624-0176>

2. Centro Universitário do Distrito Federal. Brasília, Distrito Federal, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-2881-1193>

3. Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde. Brasília, Distrito Federal, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-5662-2058>

4. Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde. Brasília, Distrito Federal, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-6836-3583>

5. Universidade Católica de Brasília. Brasília, Distrito Federal, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-8124-0262>

6. Centro Universitário do Distrito Federal. Brasília, Distrito Federal, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-1119-8318>

Recebido: 15/01/2022
Aprovado: 24/03/2022

RESUMO

Objetivo: Analisar as contribuições da Dra. Aurora de Afonso Costa, para o cuidado do enfermeiro a pacientes vitimados de queimaduras. **Método:** Trata-se de um estudo classificado enquanto documental e de abordagem qualitativa. As fontes primárias se constituíram de artigos de periódicos científicos, produções acadêmicas, livros, sites e portais eletrônicos, leis, decretos, decretos-leis, dentre outros. **Resultados:** Foi identificado num artigo idealizado pela eminente docente e pesquisadora, questões relacionadas a anatomia, a fisiologia, os graus de complexidade, os tipos, o processo cicatrizacional, a extensão, a área de prioridade, o tratamento medicamentoso e a utilização de “ambrina”. **Conclusão:** A presente pesquisa apontou as contribuições da Dra. Aurora no tratamento de pessoas vitimadas de queimaduras, os primeiros cuidados a serem implementados com a pessoa vitimada, e a implementação de curativos e coberturas para o seu reestabelecimento e reabilitação.

Descritores: Enfermagem; Queimaduras; Primeiros socorros.

ABSTRACT

Objective: To analyze the contributions of Dr. Aurora de Afonso Costa, for nursing care for burn victims. **Methods:** This is a study classified as documentary and with a qualitative approach. The primary sources consisted of articles from scientific journals, academic productions, books, websites and electronic portals, laws, decrees, decree-laws, among others. **Results:** In an article conceived by the eminent professor and researcher, issues related to anatomy, physiology, degrees of complexity, types, the healing process, extension, priority area, drug treatment and the use of “ambrina”. **Conclusion:** The present research pointed out the contributions of Dr. Aurora in the treatment of burn victims, the first care to be implemented with the victim, and the implementation of dressings and coverings for their reestablishment and rehabilitation.

Descriptors: Nursing; Burns; First Aid.

RESUMEN

Objetivo: Analizar las contribuciones del Dr. Aurora de Afonso Costa, por la atención de enfermería a los quemados. **Métodos:** Se trata de un estudio catalogado como documental y con abordaje cualitativo. Las fuentes primarias consistieron en artículos de revistas científicas, producciones académicas, libros, sitios web y portales electrónicos, leyes, decretos, decretos-leyes, entre otros. **Resultados:** En un artículo concebido por el eminente profesor e investigador, se abordaron temas relacionados con anatomía, fisiología, grados de complejidad, tipos, proceso de cicatrización, extensión, área prioritaria, tratamiento farmacológico y uso de “ambrina”. **Conclusión:** La presente investigación señaló los aportes del Dr. Aurora en el tratamiento de las víctimas de quemaduras, los primeros cuidados que se implementarán con la víctima y la implementación de vendajes y coberturas para su restablecimiento y rehabilitación.

Descriptores: Enfermería; Quemados; Primeros Auxilios.

ORIGINAL

Introdução

Dentre os inúmeros, ilustres e dedicados docentes, representantes da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/CCM/UFF), podem ser citadas a Dra. Enf. Rosalda Cruz Nogueira Paim, a Dra. Enf. Maria Wanda Rodrigues de Oliveira, e também, a sua “eterna diretriz”, a Dra. Enf. Aurora de Afonso Costa.^{1,2,3} Aurora Gypsophila de Afonso Costa, mais conhecida enquanto Aurora de Afonso Costa, ou simplesmente Dona Aurora, nasceu no dia 04 de dezembro de 1903, na cidade de Morro do Chapéu, no estado da Bahia (BA), sendo filha do senhor Affonso Costa e da senhora Presciliana da Silva Costa.^{1,3,4}

Em sua juventude, teve a oportunidade de realizar o curso de magistério na Escola Normal e ainda, quando residia em sua cidade natal, antes de se dedicar à categoria profissional de enfermagem.^{1,4,5,6} Objetivando realizar a sua graduação, bem como, ascender socialmente e profissionalmente, teve a oportunidade de viajar para o estado do Rio de Janeiro (RJ), à época, capital federal brasileira, conseguindo ingressar no ano de 1923 e, posteriormente, concluindo o seu curso, sendo diplomada no dia 14 de agosto de 1927, junto a Escola de Enfermeiras Ana Néri da antiga Universidade do Brasil (UB).^{1,4,5,6,7}

Na atualidade, a antiga Escola de Enfermeiras Ana Néri da UB, possui a designação de Escola de Enfermagem Anna Nery do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAA/CCS/UFRJ).⁸ Essa eminente instituição de ensino superior (IES), se constituiu enquanto a primeira Escola de Enfermagem de nível superior no Brasil, surgindo historicamente junto ao contexto do movimento sanitarista brasileiro, iniciado conforme proposto pela literatura científica no século XX e, sendo criada pelo Decreto de número 16.300, datado de 31 de dezembro do ano de 1923.^{8,9}

Atentos a questão legislativa, foi possível verificar que o Decreto de número 16.300, de 31/12/1923 foi revogado pelo **Decreto de 5 de setembro de 1991, que** ressaltava os efeitos jurídicos de declarações de interesse social ou de utilidade pública e ainda, revogou os decretos que menciona.^{9,10} Essa importante instituição denominada Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde, recebeu o nome de Escola de Enfermeiras D. Ana Néri, efetivado pelo Decreto de número 17.268 no dia 31/03/1926, sendo desta forma, possível implantar a carreira de Enfermagem no modelo “Nightingaleano” em nível nacional e, posteriormente, foi incorporada a UB, por meio da Lei de número 452, datada em 05/07/1937.^{9,10,11}

Nessa importante IES de âmbito governamental, a Dra. Aurora teve a oportunidade pela sua dedicação, esforço, comprometimento e sagacidade, a ascender paulatinamente de discente à carreira de docente, contribuindo desta forma, à formação de inúmeros profissionais enfermeiras.^{1,3,4,5,6,7} Dentre as várias atividades desenvolvidas pela Dra. Aurora, ainda junto a EEAN da UB, foi identificada a sua participação e militância ativa, desenvolvendo a função de vice-presidente da Comissão, na criação da revista “Pioneira”.¹²

Dentre uma de suas maiores atribuições, conseguiu se selecionada para ocupar o cargo de direção da instituição que seria fundada junto a cidade de Niterói no RJ, a então, Escola de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro (EEERJ), tomando posse no dia 09/10/1944 e, permanecendo nessa posição por sua competência e representação por aproximadamente vinte e dois (22)

anos.^{1,3,4,5,6,7,12,15} Um dos fatos que apontam a força, a determinação e a garra de sua gestão, pode ser citado o fato da Dra. Aurora ter conquistado para a EEERJ, o quantitativo de quatorze (14) “Cátedras”, sendo as mesmas preenchidas somente por enfermeiras-docentes, processo histórico que foi caracterizado por alguns pesquisadores, como uma verdadeira “guerra política”.^{1,3,4,15,16}

Torna-se importante destacar, ainda, no que se refere ao fenômeno histórico de aquisição das Cátedras da EEERJ, e da referida “guerra política”, que as essas questões permitiram o surgimento de batalhas em âmbitos judiciais, com alguns profissionais médicos.^{1,3,4,15,16} Dentre as importantes atividades desenvolvidas, a Prof. Aurora também teve a oportunidade de militar politicamente em benefício da categoria profissional de enfermagem e de saúde, junto a antiga Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas (ABED), na atualidade, Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN).^{1,4,5,6,7,13,14}

Nesse importante órgão da categoria profissional de enfermagem brasileira, em sua seção do estado do Rio de Janeiro (ABEN-RJ), a Dra. Aurora é caracterizada enquanto “sócio fundadora”, além de ter tido a possibilidade de desenvolver atividades, enquanto membro integrante do seu “Conselho Fiscal” iniciada no ano de 1950 e, do “Conselho Deliberativo”, já no ano de 1951.^{13,14} Dentre as várias homenagens recebidas pela Dra. Aurora, pode ser citada a concessão da comenda, Ordem do Mérito Araribóia, em seu grau Oficial, concedida pelo Prefeito da Cidade de Niterói (RJ), por meio do Decreto de número 4.368/1984.¹⁷

Nesse sentido, é facilmente percebido o reconhecimento governamental perante a sua importância, no desenvolvimento do processo de fundação, crescimento e desenvolvimento da antiga EEERJ, por meio de sua direção realizada por mais de duas décadas, ininterruptamente.¹⁷ Lamentavelmente, em decorrência do processo de envelhecimento e de enfermidades contraídas em sua existência, a Dra. Aurora faleceu aos 95 anos de idade, no dia 27 de janeiro de 1999, junto ao Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) da Universidade Federal Fluminense (UFF), sediado em Niterói (RJ), deixando uma lacuna irreparável perante a categoria de enfermagem e no campo da área de saúde.^{1,3,4,5,6}

Seu último pedido deixado, foi que seu corpo fosse cremado além de ter as suas cinzas depositadas junto a Baía de Guanabara no RJ, localizada próxima a sede da Escola de Enfermagem que tanto laborou durante a sua fundação, crescimento e desenvolvimento e que, na atualidade, possui o seu nome.^{4,5,6,12,15} Assim, concordamos plenamente com as palavras da Prof. Cléa Alves de Figueiredo Fernandes, em seu livro que analisa o processo de fundação da EEERJ, quando se refere à Dra. Aurora, declarando que “... Aurora ... é nesse caso um nome símbolo”, “símbolo de sonho, de novas forças, de procura incessante do ideal, E esta “aurora” a todo momento soube trazer a confiança que tanto foi preciso para vencer os longos e penosos dias desenrolados ao curso destes dois decênios ...”.¹

Nesse sentido, se constituiu enquanto objetivo da presente pesquisa, analisar as contribuições da Dra. Aurora de Afonso Costa, para o cuidado do enfermeiro a pacientes vitimados de queimaduras.

Método

Trata-se de um estudo documental e de abordagem qualitativa, sendo que as fontes primárias da presente pesquisa se constituíram de artigos de periódicos científicos, produções acadêmicas, livros, sites e portais eletrônicos, leis, decretos, decretos-leis, dentre outros. Objetivando facilitar o processo de aquisição de referências para edificação do presente estudo, foram realizados levantamentos bibliográficos eletrônicos junto as bases de dados informatizadas como a Biblioteca Central do Gragoatá (BCG) no Centro de Memória Fluminense (CMF) da UFF, a Biblioteca Jane Proença da Escola de Enfermagem da UFF (BENF), a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), o Google Acadêmico (Google Scholar), a Minerva-UFRJ, o Repositório Institucional da Universidade Federal Fluminense (RIUFF), o Saber-USP e o TESES-FIOCRUZ.

Objetivando ainda, ampliar o processo de aquisição dos subsídios necessários a confecção da presente pesquisa, serão utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)/MeSH da BVS, sendo os mesmos, “Enfermeiros” com o identificador DeCS “9913” e o ID do descritor “D009727”, “Ferimentos e lesões” com o identificador DeCS “15345” e o ID do descritor “D014947”, “Queimaduras” com o identificador DeCS “2088” e o ID do descritor “D002056”, “Queimaduras oculares” com o identificador DeCS “28014” e o ID do descritor “D005126”, “Queimaduras por corrente elétrica” com o identificador DeCS “2090” e o ID do descritor “D002058”, “Queimaduras por inalação” com o identificador DeCS “2091” e o ID do descritor “D002059”, “Queimaduras químicas” com o identificador DeCS “2089” e o ID do descritor “D002057”.

Para facilitar a utilização dos DeCS da BVS, foram utilizados os operadores lógicos booleanos em pesquisa “and”, “or” e “not”, conforme metodologia proposta pela EBSCO Connect®, presente junto ao endereço eletrônico [https://connect.ebsco.com/s/article/Pesquisa-com-Operadores-Booleanos?Language=en_US]. Após a aquisição dos subsídios necessários a construção do presente estudo, os mesmos foram lidos e analisados para posteriormente, serem montadas duas (02) tabelas investigativas, objetivando permitir um melhor entendimento e compreensão dos mesmos. Após essa etapa, foi realizada a síntese dos resultados adquiridos, facilitando desta forma a escrita do artigo final.

Resultados e Discussão

Antes de iniciar o processo de análise do artigo edificado pela Dra. Aurora, torna-se de fundamental importância, realizar uma breve reflexão temporal, no que se refere à época de publicação deste instigante *paper científico*. Desta forma, será realizada uma brevíssima retrospectiva histórica dos principais fatos e acontecimentos que tenham influenciados fortemente a Dra. Aurora à construir o artigo científico em questão.

No campo internacional, pode ser lembrado que no ano de 1934, é iniciado na Alemanha, o governo de *Adolf Hitler* que durante o período compreendido entre os anos de 1939 a 1945, quando foi desenvolvido um conflito bélico de proporções globais e que seria conhecido enquanto Segunda Guerra Mundial (2ª GM).¹⁹ Já no Brasil, é promulgada a Constituição de 1934 pela Assembleia

Nacional Constituinte, sendo a mesma redigida, objetivando “ [...] *organizar um regime democrática que assegure à nação, a unidade, a liberdade, a justiça e o bem-estar social e econômico*”.^{19,20}

No que se refere a categoria profissional de enfermagem, é importante lembrar o Decreto de número 23.774, de 22 de janeiro de 1934, que tornava extensiva aos enfermeiros práticos, as regalias concedidas aos farmacêuticos e dentistas práticos, quanto ao exercício de suas respectivas funções.²¹ Este importante Decreto que provocou algumas mudanças na categoria de enfermagem, foi revogado pela Lei de número 2.604, de 17 de setembro de 1955, que regulava o exercício da enfermagem profissional, sendo que posteriormente, esse decreto foi revogado pela Lei de número 7.498/1986, mas conhecida enquanto Lei do Exercício Profissional de Enfermagem (LEPE), imperante até a presente data.^{21,22,23}

Esses importantes fatos, possivelmente tenham contribuído para a ampliação do interesse relacionado aos vários campos constitutivos da saúde, por exemplo, os primeiros socorros e a sua aplicação em situações de urgência e de emergência, como é o caso das queimaduras, em seus vários tipos e constituições.^{19,20,21,22,23} Segundo alguns pesquisadores, no ano de 2004, ocorreram aproximadamente em todo o mundo, o universo de 11 milhões de queimaduras registradas e que, receberam indicação para a realização de tratamento médico especializado, sendo que destes, cerca de 300.000 resultaram no óbito do paciente vitimado por esse tipo de fenômeno.²⁵

Conforme encontrado em alguns estudos e pesquisas especializadas, o fenômeno das queimaduras são classificadas enquanto a quarta (4^a) maior causa de lesões registradas em todos os países, estando atrás apenas dos acidentes automobilísticos junto as rodovias, as quedas e quedas da própria altura, e também, dos vários tipos e modalidades de violência.²⁵ Por isso, a importância e a necessidade de serem desenvolvidos estudos e pesquisas sistematizadas, objetivando melhor compreender esse complexo fenômeno e os seus vários desdobramentos, na busca de melhores formas de tratamento e de terapias especializadas para esse paciente.^{24,25}

Nesse contexto, pode ser defendido que o artigo científico em questão, se constitui enquanto uma importante publicação identificada na revista “*Annaes de Enfermagem*”, o primeiro periódico científico brasileiro desta categoria e que, viria a se tornar a “*Revista Brasileira de Enfermagem - REBEN*”, dissertando sobre importantes técnicas e procedimentos, utilizados para o cuidado de pacientes vitimados de várias questões relacionadas as queimaduras e, as suas formas de tratamento”.²⁴ Em suas próprias palavras e, introduzindo o artigo desenvolvido em relação aos conhecimentos relacionados aos primeiros socorros para as pessoas vitimadas de queimaduras que, eles eram indispensáveis, no que se refere “[...] *ao conhecimento de todos, visto ser muito comum se darem pequenos acidentes em que somos forçados a agir*”.²⁴

Desta forma e, para a Dra. Aurora, dentre os acidentes mais habituais, poderiam ser destacadas as “[...] *queimaduras, a asfixia por gás ou por água, a insolação, a síncope, a fratura, as hemorragias, os envenenamentos e etc*”.²⁴ O interessante em sua produção científica, é a riqueza identificada nos vários conceitos e técnicas apresentadas, bem como, na constituição anatomofisiológica e inclusive visual, com que o problema é dissecado pela Dra. Aurora, facilitando assim, o processo de construção do conhecimento pelos leitores, discentes e

profissionais de enfermagem e de saúde, sendo inclusive, dividida pelos seus diferentes tipos ou graus de complexidade, conforme exposto junto a tabela de número 01.

Tabela 1 – Apresentação dos diferentes tipos de queimaduras pelos seus respectivos graus:*

Grau	Descrição
Grau 1	Caracteriza-se pela rubefação, pele vermelha, inflamação superficial.
Grau 2	Inflamação cutânea, com descolamento da epiderme e formação de vesículas cheias de sorosidade, que se denominam flictenas.
Grau 3	Necrose dos tecidos, podendo atingir apenas a pele ou mesmo se aprofundar até o osso.

Fonte: Adaptado pelos autores, 2022.

* Os autores da presente pesquisa são fiéis as informações consultadas.

Atenta a complexidade e magnitude de alguns casos relacionados a queimaduras e, a outras questões de primeiros socorros ou de urgência e/ou emergência, por exemplo, é refletido sobre o processo cicatrizacional, além da normalização e restabelecimento das funções gerais, onde, é sustentado pela Dra. Aurora, em sua publicação que, “[...] em alguns casos, se deve ter bem mais presente o fato da extensão do que de sua prioridade”.²⁴ Outra importante colaboração da Dra. Aurora apontada em seu artigo, foram os diferentes tipos de tratamentos medicamentosos à pacientes vitimados de queimaduras, conforme apresentado junto a tabela de número 02.

Tabela 2 – Apresentação dos tipos de tratamentos medicamentosos para vitimados de queimaduras pelos diferentes graus:*

Grau	Descrição
Grau 1	Cobertura da área da queimadura com vaselina ou com pasta de bicarbonato de sódio com álcool junto à superfície. Objetivando realizar alívio a dor.
Grau 2	Realização de limpeza completa com água e sabão ou com soro fisiológico, ao redor da região queimada. Retiram-se as flictenas já abertas punccionam-se as que se acharem ainda fechadas, fazendo-se em seguida o curativo com vaselina esterilizada.
Grau 3	Se empregam os mesmos cuidados de assepsia recomendados presentemente; fica-se esperando que as escaras se desagreguem ajudando mesmo a sua eliminação por meio de pinça ou tesoura.

Fonte: Adaptado pelos autores, 2022.

* Os autores da presente pesquisa são fiéis as informações consultadas.

Outro importante ponto identificado junto ao artigo em análise, é a utilização terapêutica no tratamento das queimaduras de “ambrina”, sendo esse, segundo as suas palavras, “[...] o melhor tratamento, por conta [...] dos ótimos resultados obtidos por conta de sua aplicação”.²⁴ Conforme defendido pela Dra. Aurora, no tratamento de paciente que se encontravam com queimaduras, a ambrina consistia em sua composição, “[...] pela mistura de cera, resina e parafina”.²⁴

A importância disponibilizada pela Dra. Aurora é tamanha em relação ao tratamento com ambrina nos pacientes vitimados de queimaduras que, o seu *modus operandi* do cuidado, é explicado paulatinamente por esta pesquisa, no

tratamento e nas terapias propostas ao reestabelecimento do usuário do serviço de saúde, em todas as suas etapas constitutivas, além de procedimentos e técnicas empregadas.²⁴

Conforme defendido pela Dra. Aurora, essa técnica de cuidado desenvolvida pelo enfermeiro ou profissional de enfermagem, deveria “ [...] dissolvê-la em “banho maria” e, após esse processo, lavar-se cuidadosamente o local queimado com água e sabão; depois de seco, coloca-se a primeira camada de ambrina diretamente no local, usando-se para isso, um pulverizador apropriado, ou um pincel ou ainda, uma boneca de gaze”.²⁴ Continuando a interessante técnica de tratamento e terapia contra queimaduras, é defendido pela Dra. Aurora que, “sobre essa primeira camada de ambrina, coloca-se uma gaze e sobre esta, outra camada de ambrina e assim, está feito o curativo”.²⁴

Segundo as suas concepções, bem como, em relação a técnica defendida pela Dra. Aurora, “este curativo deve em 24 ou 48 horas depois, conforme o caso exigir”.²⁴ Já em relação ao processo de proteção e cobertura do curativo e tratamento de queimaduras proposto pela Dra. Aurora, foi defendido por ela, enquanto importante técnica de cobertura que, “a fixação do mesmo, deveria ser realizada utilizando ataduras”.²⁴

Outra importante sugestão proposta pela Dra. Aurora no tratamento e recuperação de pacientes vitimados de queimaduras nas áreas das mãos, é “ [...] a necessidade de se colocar nas raízes dos dedos, entre cada falange, um pedaço de gaze, para evitar que haja cicatrização com aderências”.²⁴ Por isso, a Dra. Aurora sustentou fortemente em seu artigo, “ [...] a necessidade de utilização de ataduras do tipo “Demigauntlet” ou a “Gauntlet”, objetivando maior fixação e cobertura de proteção, na área onde foi implementado o curativo protetor.²⁴

A ambrina se constituía na área da botânica e, segundo alguns pesquisadores, um determinado tipo de planta do tipo “herbácea”, pertencente à família das “quenopodiáceas” e que, apresentava as suas folhas caracterizadas, mais ou menos, na forma triangular.²⁶ Já nas áreas da farmácia, da química e da bioquímica, ela se constituiu enquanto uma forma de mistura implementada com adição de parafina e outras essências e que, possuía enquanto objetivo, o tratamento de queimaduras.²⁶

Em outra publicação, foi identificada a utilização de ambrina no tratamento de pacientes com diagnóstico de úlcera junto a córnea, pois, a utilização da mesma, permitia a sua “ [...] fácil aplicação e remoção, [além de ser] inofensiva, [e também] ótima isoladora, sem prejudicar a maioria dos tratamentos preconizados”.²⁶ Por outro lado, também é apresentada uma outra inovação no cuidado implementado pelo profissional enfermeiro no cuidado deste paciente, descrita pela Dra. Aurora em seu artigo de periódico científico, na implementação de conhecimentos provenientes de áreas correlatas da saúde e da biosaúde, como por exemplo, a farmácia, a bioquímica e a botânica, objetivando potencializar o processo cicatrizacional da queimadura, além de acelerar o reestabelecimento e a reabilitação do(s) usuário(s) do(s) serviço(s) de saúde em tratamento.²⁴

Considerações Finais

Por meio da realização do presente artigo, foi possível identificar as contribuições desenvolvidas pela Dra. Aurora no cuidado desenvolvido pelo enfermeiro, profissionais de enfermagem e de saúde, à pacientes vitimados de queimaduras. A identificação de um artigo publicado pela Dra. Aurora junto ao importante periódico *Annaes de Enfermagem*, aponta para a importância disponibilizada por esta eminente docente e pesquisadora, nas questões relacionadas a queimaduras, curativos, primeiros socorros e atendimentos nas modalidades de urgência e de emergência.

Nesse sentido, é possível defender a identificação exposta na presente pesquisa, de uma desconhecida área de pesquisa laborada por esta insigne representante da categoria profissional de enfermagem. Neste contexto, a realização de outras produções acadêmicas, que versem sobre a realização do cuidado do enfermeiro junto a pacientes vitimados de queimaduras, seus tratamentos especializados e terapias de reabilitação, devem ser fortemente incentivados e apoiados, objetivando a disponibilização de melhores subsídios para o seu reestabelecimento.

A presente pesquisa apontou ainda para a atuação da Dra. Aurora, junto a realização de produções na área de primeiros socorros, permitindo supor que outras pesquisas tenham sido implementadas, no decurso de sua militância e atuação junto ao tripé da educação, ou seja, no ensino, na pesquisa e na extensão. Outro fato identificado em relação a Dra. Aurora, foi a de introdução de ambrina, enquanto forma de melhor tratamento à pessoas vitimadas de queimaduras em suas várias modalidades, apontando para o caráter e perspectiva inovadora, na procura de novas formas de cuidados à pessoas vitimadas e, desta forma, contribuindo plenamente para a ampliação de novas linhas de cuidado, na qualidade do tratamento destes pacientes.

A utilização de desenhos ilustrativos para melhor entendimento das técnicas e conhecimentos propostos junto ao artigo publicado pela Dra. Aurora, também apontam para a sua postura versátil e também, diferencial apresentado por essa ao artigo analisado. A proposição de utilização de determinados tipos de ataduras, implementadas enquanto melhor e mais eficiente técnica de curativo e de cobertura, nos cuidados implementados em pacientes vitimados de queimaduras, também foram identificados no manuscrito em questão, apontando para uma melhor escolha dos insumos a serem empregados na realização das técnicas e dos procedimentos descritos.

Agradecimento

Essa pesquisa não recebeu financiamento para sua realização.

Referências

1. Fernandes CA de F. História da Escola de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro: UFERJ, 1964. 49p.
2. Benito LAO. Produtos legislativos propostos pela Dra. Enf. Rosalda Paim. REVISA. 2020; 9(4): 792-803. doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n4.p792a803>.

3. Escudeiro CL, Benito LAO, Filho GAS das C. Diretório acadêmico Aurora de Afonso Costa: fragmentos da história. Online braz j nurs. 2005;4(1):42-52.
4. Benito LAO. Diretório Acadêmico: Representação estudantil na construção política e histórica da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Centro de Ciências Médicas, Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2004. 80p.
5. Universidade Federal Fluminense. Associação dos Professores Inativos. Boletim Informativo da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense. Notícias. ... Aurora ... é neste caso um nome símbolo. 1999;7(3).4p.
6. Universidade Federal Fluminense. Associação dos Professores Inativos. Boletim Informativo da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense. Notícias. Projeto Memória. 1997;5(10):4p.
7. Sobral VRS. A purgação do desejo: memórias de enfermeiras. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 1994. 149p.
8. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Centro de Ciências da Saúde. Escola de Enfermagem Anna Nery. Sobre a EEAN. Breve Histórico Institucional da EEAN. Disponível em: [<https://eean.ufrj.br/index.php/grupos-de-pesquisa/15-historico-da-eean/63-sobre-a-eean>]. Acesso em: 22 jan 2022.
9. Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 16.300, de 31 de dezembro de 1923. Approva o regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1910-1929/d16300.htm~]. Avesso em: 22 jan 2022.
10. Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto de 5 de setembro de 1991. Ressalva os efeitos jurídicos de declarações de interesse social ou de utilidade pública e revoga os decretos que menciona. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/DNN/Anterior%20a%202000/Dnn7-05-09-91.htm#art3]. Acesso em: 22 jan 2022.
11. Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 452, de 5 de julho de 1937. Organiza a Universidade do Brasil. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1930-1949/10452.htm]. Acesso em: 22 jan 2022.
12. Silva LS da, Valente GSC. Resgatando a memória de Aurora de Afonso Costa: uma abordagem de suas contribuições teoricas-práticas para a área da enfermagem. R. pesq.: cuid. fundam. 2010; 2(Ed. Supl.):863-867.
13. Carvalho AC de. Associação Brasileira de Enfermagem 1926-1976: Documentário. Brasília: ABEn, 1976. 514p.
14. Carvalho AC de. Associação Brasileira de Enfermagem 1926-1976: Documentário. 2.ed. Brasília: ABEn Nacional, 2008. 476p.
15. Valente GSC. A reflexividade na prática docente da graduação em enfermagem: Nexos com a formação permanente do enfermeiro-professor. Tese (Doutorado em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2009. 182 f.
16. Marques M da GMM, Teixeira KRB, Aperibense PGG de S, Almeida Filho AJ de, Peres M A de A, Santos TCF. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa:

da criação à inauguração (1943-1945). *Online braz. j. nurs.* 2020;19(1). doi: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20206385>.

17. Niterói. Prefeitura Municipal de Niterói. Decreto nº 4.368/1984. É concedida a Enfermeira Aurora Assonso Costa, a comenda do Ordem do Mérito Araribóia, no grau Oficial. 20 de novembro de 1984.

18. Ebsco Connect. Discovery & Search. Pesquisa com Operadores Booleanos. Disponível em: [https://connect.ebsco.com/s/article/Pesquisa-com-Operadores-Booleanos?Language=en_US]. Acesso em: 17 jan 2022.

19. Oliveira AB de et al. Enfermeiras brasileiras na retaguarda da Segunda Guerra Mundial: repercussões dessa participação. *Texto & Contexto – Enfermagem*. 2009;18(4):688-696. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072009000400010>.

20. Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil (de 16 de julho de 1934). Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao34.htm]. Acesso em: 03 jul 2022.

21. Brasil. Presidência da República. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 23.774, de 22 de janeiro de 1934. Torna extensiva aos enfermeiros práticos as regalias concedidas aos farmacêuticos e dentistas práticos quanto ao exercício de suas respectivas funções. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1930-1949/D23774.htm]. Acesso em: 03 jul 2022.

22. Brasil. Presidência da República. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 2.604, de 17 de setembro de 1955. Regula o exercício da enfermagem profissional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l2604.htm]. Acesso em: 03 jul 2022.

23. Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7498.htm]. Acesso em: 03 jul 2022.

24. Costa AA. Noções de primeiros socorros (1ª parte). *Annaes de enfermagem*. 1934;4(4):21-22.

25. Peck MD. *Epidemiology of burns throughout the world. Part I: Distribution and risk factors. Burns: Journal of the International Society for Burn Injuries*. 2011;37(7):1087-1100. doi:[10.1016/j.burns.2011.06.005](https://doi.org/10.1016/j.burns.2011.06.005).

26. Urioste O. A ambrina no tratamento das úlceras da córnea. *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia*. 1938;1(2):54-55.

Autor de Correspondência

Lincoln Agudo Oliveira Benito
SEPN 707/907, Via W 5 Norte, Campus
Universitário. CEP: 70790-075. Asa Norte.
Brasília, Distrito Federal, Brasil.
lincolnbenito@yahoo.com.br